

# **ATLAS ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE OURINHOS**

## **SCHOOL ATLAS OF OURINHOS DISTRICT**

RIBEIRO, G.A.R.; SILVA V.M.; CAMARGO B.M.

Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/FEMM/GEO

### **RESUMO**

Este artigo refere-se à confecção e o desenvolvimento de um Atlas escolar do município de Ourinhos-SP, onde pretendemos ressaltar os principais elementos da cartografia temática, a origem do mapa e um importante instrumento de pesquisa que é a carta cartográfica. Foram vários os métodos utilizados para a confecção do Atlas, dentro do qual estão selecionados o recurso visual e o processamento dos dados, apresentando também informações descritivas quanto à história e característica de cada escola; ao que se refere à própria identificação da unidade escolar como endereço, telefone, horário de funcionamento, fundação e história, número de funcionários e alunos e a descrição da estrutura, assim como, sua localização através de um mapa que conste as edificações escolares e as principais em seu entorno, contendo legendas e escalas, ruas e suas toponímias, inserido de forma didática para melhor compreensão da clientela escolar. Para coletar tais informações, houve a necessidade de um trabalho de pesquisa, com a colaboração tanto da Prefeitura Municipal de Ourinhos, como da Diretoria de Ensino de Ourinhos.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Ourinhos, educação e atlas escolar.

### **ABSTRACT**

This article refers to the preparation and development of a school Atlas the municipal district of Ourinhos-SP, where we want to highlight the main elements of the thematic cartography, the origin of the map and an important tool for research that is the cartographic map. Were various methods used for the manufacture of the Atlas, which are selected the visual appeal and the processing of data, also presenting descriptive information about the history and characteristic of each school, when it comes to identify itself, the unit school, as address, telephone number, hours of operation, foundation and history, number of employees and students and description of structure, as well as its location via a map which contains the school buildings and key in their surroundings, with subtitles and scales, and their streets toponymy, inserted in order to didactic better understanding of customers school. To collect such information, there was a need for job search, with the cooperation both the City of Ourinhos, as the Management Education of Ourinhos.

### **KEYWORDS**

Ourinhos, education and school atlas.

## **INTRODUÇÃO**

“Quando falamos em mapas, imediatamente os associamos à Geografia. É um aspecto eminentemente cultural. Os mapas, portanto, representariam a Geografia, o que é geográfico. Seria a própria Geografia. Sinônimos.” (MARTINELLI, 2007).

No início, a Geografia e a Cartografia se entrelaçavam por um mesmo caminho, eram confundidas e ao mesmo tempo comparadas. A separação entre as duas, “arte ou ciência”, deu-se no conflito entre os seus interesses, enquanto para a Geografia o importante era adquirir conhecimento intelectual, para a Cartografia foi adquirir um conhecimento territorial, principalmente a rota

em que as grandes navegações estavam envolvidas. Mas, ainda hoje, a Cartografia é como um sistema de comunicação, sendo através desta, que a Geografia consegue compreender, descrever, analisar, estudar não só o espaço, como também características de determinadas regiões, como fatores socioeconômicos, educacionais, sanitários, etc. Substanciado a cada assunto e tendo como base informações técnicas, esta projeção é a base cartográfica, isto é, assimilando e analisando informações, resultando na construção de mapas, podendo ser de diversos temas, denominada de cartografia temática e considerada produto final.

A cartografia temática é desenvolvida para ressaltar elementos específicos dentro de um universo, através da coleta de dados. Está em pleno desenvolvimento, através de novas tecnologias. A cada nova descoberta que envolve áreas da utilização cartográfica, esta se renova. Um exemplo é o surgimento do avião, pois através das fotos aéreas foi possível o mapeamento de áreas que eram impossíveis de serem vista.

Segundo Cêurio (1993) cartografia temática é: “Parte da cartografia que se ocupa do planejamento, execução e impressão de mapas temáticos”.

É de origem cartaginesa o termo mapa, a expressão “mappe ou nappe”, significa toalha de mesa, associando à toalha como um pano envolvendo a Terra, outro significada é o rabisco das rotas que os navegadores faziam sobre a mesa.

O aparecimento de mapa é antigo, datado 3.800 A.C., de origem babilônica, um tablete de argila cozido, representando duas cadeias montanhosas e no centro a representação do rio Eufrates.

Sendo notório o poder de conhecimento que a geografia, através dos mapas, traz em relação ao conhecimento de territórios. Sem dúvida alguma, os mapas são e sempre foram utilizados como objetos de dominação, na exploração e descobrimento das grandes navegações, bem como, no conhecimento territorial para facilitar a vitória nas grandes guerras e revoluções.

O Atlas apresenta cartas cartográficas, que segundo Cêurio de Oliveira (1993) são: “Representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, destinada a fins práticos da atividade humana, permitindo a avaliação precisa de distancias, direções e a localizações geográfica de pontos, áreas e detalhes;

representação plana, geralmente em média ou grande escala, numa superfície da Terra, subdividida em folhas, de forma sistemática, obedecendo um plano nacional ou internacional. Nome tradicionalmente empregado na designação do documento cartográfico de âmbito naval. É empregado no Brasil, também como sinônimo de mapa em muitos casos”.

A carta cartográfica é um importante instrumento de pesquisa, que através de documentos históricos e trabalhos de campo, obtém informações atuais como ocupação do espaço e ocupação do solo; destina-se como instrumento político e administrativo; tem como objetivo ser um instrumento de trabalho, fontes de informações destinadas a importantes decisões da área municipal, fruto do raciocínio estratégico e orientado para organizar o espaço; também trazer ao aluno a cartografia ou qualquer meio gráfico e uma maior difusão dos modos de expressão cartográfica.

Assim, o objetivo deste trabalho é o de usar o Atlas Escolar voltado para o espaço local, um espaço dentro dos limites conhecidos pelos alunos das escolas. Pode ser aplicado tanto para os alunos como para os professores e utilizados pelo segundo ciclo do Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª séries. Também fornecer ao pesquisador, num mesmo momento, o estudo e a compreensão do conjunto espacial delimitado em torno de uma referida escola, tornando possível a imediata relação entre esse espaço e o seu conjunto, como também a questão histórica e as características dessa unidade escolar além de informar a estrutura, dados de identificação e horários de funcionamento da escola a que pertencem.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O método mais usado no estudo de mapas é o atlas, pois é através deste que os dados coletados são analisados e organizados na forma de mapas ou cartas cartográficas, podendo ser de vários assuntos, conforme o interesse e a necessidade de quem desfruta de suas utilidades, servindo como apoio a pesquisas e estudos.

Atlas: “Coleção ordenada de mapas, com finalidade de representar um espaço dado e expor um ou vários temas”. (CÊURIO, 1993).

O Atlas Escolar do município de Ourinhos tem uma visão ampla do entorno das escolas municipais e estaduais, confeccionado em formato de caderno A4 (210 mm x 297mm). Este formato foi escolhido por ser mais prático no seu manuseio, porque o tamanho é adequado tanto para ser folheado em cima das carteiras, para ser guardados dentro de mochilas de alunos ou ainda nas prateleiras das bibliotecas escolares.

Na capa tem o nome do Atlas que é: “Atlas Escolar do Município de Ourinhos”, com a ilustração de uma foto área do município e na introdução consta um breve histórico sobre o município, o índice das escolas e agradecimentos aos que colaboraram para a realização deste projeto.

A confecção do Atlas tem início a partir das 12 (doze) Escolas Estaduais e das 12 (doze) Escolas Municipais que englobam o município de Ourinhos – SP. Cada escola tem duas páginas. Na primeira folha o nome de cada escola, seja ela municipal ou estadual em destaque; logo abaixo o mapa temático fornecido pela Prefeitura, com legenda, escala compatível com o tamanho da folha proposta e localização do Norte; principais edificações, públicas ou não e nomenclatura dos mesmos; nomes de ruas e bairros. Na segunda folha uma foto frontal, suas identificações, o histórico, a estrutura e as características da escola, que foram coletadas através de um questionário composto com perguntas simples e objetivas, para que todas as escolas respondam sem restrições.

Os materiais e métodos utilizados foram as ferramentas visuais, cartas cartográficas, imagens, atividades teóricas e práticas, pesquisa realizada em campo, processamento dos dados e utilização de softwares apropriados para confecção do atlas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O primeiro passo foi à realização de um inventário cartográfico, dentro deste foi solicitado junto à Secretária da Educação do município uma autorização para que sejam pesquisadas informações, através de um questionário; como também foi feito uma outra solicitação para a Diretoria de Ensino para obter as mesmas informações das escolas públicas estaduais.

Tendo êxito nos dois ofícios encaminhados e com o aval para continuar com a realização do trabalho, solicitamos a Secretaria Municipal de Planejamento à base cartográfica do município bem como a relação da rede escolar, no perímetro urbano, solicitação esta que foi prontamente atendida pela Prefeitura, fornecendo a referida base atualizada em Outubro de 2007.

O custo elevado na publicação de um atlas ou na sua atualização explica o porquê somente uma parcela reduzida do público tem acesso a essas informações. Os fatores positivos que podem ajudar a diminuir essas falhas é o desenvolvimento do Atlas Escolar, atingindo metas específicas; compilação de mapas com finalidade didática e pedagógica; a falta de informações existentes hoje; poucas opções para os alunos adquirir mapas ou atlas regionais e o problema existente nas cidades, onde se dá muita importância e divulgação de notícias apenas de determinados locais, sendo outros completamente esquecidos.

## **DESENVOLVIMENTO**

A proposta deste Atlas é de desenvolver e buscar o interesse tanto das comunidades envolvidas como da população da cidade.

Justificando a confecção do Atlas de ser realizada por uma equipe, é basicamente confrontar idéias, visto que os mapas podem ser elaborados de acordo com interesses próprios e os resultados ficarem fora de um contexto realista. Com pontos de vistas diferentes chega-se a um resultado comum mesmo com a complexidade do trabalho e a realização de pesquisas e de campo.

O desenvolvimento deste trabalho é o de possibilitar um esclarecimento ao ensino, tanto municipal quanto estadual, da cidade de Ourinhos, sobre a importância do ensino de Geografia, num contexto significativo para a população educacional.

## **CONCLUSÃO**

A confecção do Atlas é o responsável para o esclarecimento aos alunos do ensino fundamental da cidade de Ourinhos sobre a importância de se

conhecer o meio educacional que interage diretamente com a comunidade, através do espaço cartográfico, oferecendo também a esse aluno o reconhecimento de seu próprio meio e conseqüentemente um contexto global, tendo um maior contato com mapas que ilustram a sua realidade escolar, bem como sua história.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, C. **Dicionário Cartográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

OLIVEIRA, C. **Curso de Cartografia Moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

TACHIZAWA, T.; MENDES G. **Como fazer Monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2007.

DUARTE, P.A. **Fundamentos da Cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2ª Ed., 2002.

CARLOS, A.F.A. **A Cidade: O homem e a cidade e o cidadão de quem é o solo urbano?** São Paulo: Contexto, 2005.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.

MARTINELLI, M. **Cartografia Temática**. São Paulo: USP, 2003.

DREYER-EIMBCKE, O. **O descobrimento da Terra: história e histórias da aventura cartográfica**. São Paulo: Ed. Melhoramentos EDUSP, 1992.